



GLOSSÁRIO DA
DIVERSIDADE,
EQUIDADE,
& INCLUSÃO
na educação

COMISSÃO PERMANENTE DE
EDUCAÇÃO E CULTURA



O **Glossário da Diversidade, Equidade e Inclusão na Educação**, nasceu da ideia de tornar claro termos, palavras e conceitos comumente usados na sociedade e na comunidade escolar, tornando-se uma importante ferramenta de compreensão de todos os envolvidos no processo educativo. A utilização de termos corretos e adequados, garante respeito a todos, de maneira equitativa.

CORPO DELIBERATIVO

Sérgio Ricardo de Almeida
Conselheiro Presidente

Guilherme Antonio Maluf
Conselheiro Vice-Presidente

José Carlos Novelli
Conselheiro Corregedor-Geral

Antonio Joaquim
Conselheiro Ouvidor-Geral

Waldir Júlio Teis
Conselheiro Supervisor da
Escola Superior de Contas

Valter Albano
Conselheiro

Campos Neto
Conselheiro

Alisson Carvalho de Alencar
Procurador Geral do Ministério Público
de Contas

ELABORAÇÃO

Comissão Permanente de Educação e
Cultura (Copec)

Conselheiro Antonio Joaquim
Presidente da Comissão Permanente
de Educação e Cultura

Cassyra Lucia Correa Barros Vuolo
Secretária Executiva da Comissão
Permanente de Educação e Cultura

Volmar Bucco Junior
Chefe de Gabinete da Comissão
Permanente de Educação e Cultura

Elaborado por:
Gislene Bastos Pereira
Colaboradora da Comissão
Permanente de Educação e Cultura

Revisão:
Luciana Silva Oliveira de Paula
Assistente de Comissão Permanente
de Educação e Cultura

William Gomes Pereira Junior
Secretário de Conselho



Tribunal de Contas
Mato Grosso

APRESENTAÇÃO

A **Comissão Permanente de Educação e Cultura (COPEC) do Tribunal de Contas de Mato Grosso**, que tenho a honra de liderar, traz mais esta contribuição, o Glossário da Diversidade, Equidade e Inclusão na Educação. O objetivo é o de facilitar a compreensão de palavras, termos, expressões, siglas e definições de assuntos usados na área educacional. Reafirmo o que já havia manifestado na apresentação de outra publicação similar e mais genérica, o Glossário da Educação, que conhecer os conceitos e termos utilizados na área é passo essencial para uma melhor atuação daqueles que trabalham com a atividade e/ou buscam se aperfeiçoar nesses assuntos.

É fato que a linguagem é um sistema pelo qual o ser humano comunica suas ideias e sentimentos, o aproximando e interagindo com os demais. Entretanto, a linguagem formal ou técnica, própria dos assuntos de uma determinada área, acaba criando bolhas e guetos no qual só se conseguem se entender aqueles que neles estão inseridos. Assim, esse tipo de linguagem acaba afastando e criando barreiras para quem não pertence a aquele universo. Mas existem assuntos, como a educação, que devem ser acessíveis a todos por natureza. Daí a importância de obras como esta, que buscam escancarar as portas e cercas de temas considerados mais técnicos.

Não me canso de anunciar que o TCE-MT elegeu a educação como uma das áreas prioritárias e que merecem atenção especial. Para além da fiscalização da gestão dos recursos, nossa obrigação constitucional, a melhoria, o aperfeiçoamento dessa política pública tem sido uma das razões de ser da nossa instituição, especialmente por meio da COPEC, que está sempre em busca de iniciativas que respondam a esse ideal.



Conselheiro Antonio Joaquim
Presidente da Comissão Permanente de Educação e Cultura do TCE-MT

Acessibilidade: Utilização, com segurança, de espaços, mobiliários, equipamentos, edificações, transportes, informação e comunicação (sistemas e tecnologias), bem como de outros serviços e instalações de uso público ou privado, tanto na zona urbana como na zona rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Ações afirmativas: Programas e medidas especiais adotadas pelo Estado ou pela iniciativa privada para a prevenção ou correção das desigualdades socioeconômicas, de gênero, raça, deficiência, ou outra, para a promoção da igualdade de oportunidades.

Acuidade visual: É ver com clareza e nitidez.

Adaptação de mobiliário: Móveis com ajuda para pessoas com deficiência, por exemplo: mesas recortadas.

Adaptações razoáveis: Adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa, em igualdade de condições e oportunidades, gozar ou exercer com as demais pessoas, todos os direitos e as liberdades fundamentais.

Altas habilidades ou superdotação: Pessoas que apresentam elevado potencial intelectual, acadêmico, de liderança, psicomotor e artístico, de forma isolada ou combinada, além de apresentarem grande criatividade e envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Apropriação cultural: Ato de se apropriar de elementos de uma outra cultura da qual não pertence, desconsiderando os significados e tradições que o permeiam, sem o devido respeito ou contexto. Esse fenômeno pode acontecer em vários aspectos culturais, como a linguagem, a música, a estética, a religião, a técnica e o conhecimento.

Assédio: Ação ou abordagem que cause constrangimento ou intimidação a uma pessoa, por meio de perseguições, brincadeiras inconvenientes, declarações, insistências e demais formas de importunação. O assédio pode ser psicológico ou físico, se apresentando como sexual ou moral, de forma explícita ou velada.

Atendimento Educacional Especializado-AEE: Tipo de organização da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. O público atendido são estudantes com deficiência, transtorno do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação. Os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, os com transtornos globais do desenvolvimento e os com altas habilidades/superdotação nas escolas comuns do ensino regular e ofertar o atendimento educacional especializado – AEE, promovendo o acesso e as condições para uma educação de qualidade.

Auxílio leitor: Serviço especializado de leitura de material didático ou de prova/avaliação para pessoas com deficiência visual, intelectual e com transtorno do espectro autista (TEA).

Auxílio transcrição: Serviço especializado de preenchimento de atividades didáticas em sala de aula, de provas/avaliações objetivas e de redação para alunos impossibilitados de escrever ou preencher o cartão de respostas.

Avaliação biopsicossocial de deficiência: A avaliação biopsicossocial de deficiência é um procedimento técnico que visa avaliar os direitos de pessoas com deficiência. O objetivo é identificar como a deficiência prejudica a autonomia da pessoa em sua vida cotidiana e profissional. É exigida pela Lei Brasileira de Inclusão e é um dos passos para que pessoas com deficiência tenham acesso a direitos previstos em políticas públicas.

B

Baixa Visão: Perda parcial da função visual. Nesse caso, o aluno possui resíduo visual e seu potencial de utilização da visão para atividades escolares e de locomoção é prejudicado, mesmo após o melhor tratamento ou a máxima correção óptica específica. Desse modo, o aluno necessita de recursos e materiais didáticos acessíveis, como, por exemplo, material em letra ampliada, dentre outros.

Barreiras: Barreiras de Acessibilidade são obstáculos que impedem ou limitam a participação de pessoas com deficiência em diversos contextos. Podem ser encontradas em **ambientes físicos** (ruas, espaços públicos, estabelecimentos comerciais, edifícios e meios de transporte), em **ambientes virtuais** (na internet, na comunicação, informação e dificuldade de acesso as tecnologias digitais). São exemplos de barreiras de acessibilidade digital, contraste inadequado de cores, falta de texto alternativo para imagens, navegação complexa, formulários não acessíveis, vídeos sem legendas ou transcrições. As **barreiras atitudinais** estão relacionadas a comportamentos e atitudes de pessoas.

Branquitude: Refere-se à identidade racial branca, em que o sujeito branco coloca si mesmo em uma posição de poder, privilegiada e superior. A branquitude colabora para a construção social e a reprodução de discriminação racial.

C

CadUnico: É o principal instrumento do Estado brasileiro para identificação, seleção e inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado para a concessão dos benefícios, servindo de base para a seleção de beneficiários de programas oferecidos também pelos governos estaduais e municipais.

Cadastro socioeconômico: Instrumento institucional legal para concessão de auxílios e bolsas a estudantes dos cursos de graduação, de acordo com os programas que fazem parte da política geral de permanência estudantil disponibilizados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Campo visual: É toda a área possível de ver quando se olha para um ponto.

CEEI: O Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena, é um órgão que visa promover a participação dos povos indígenas na educação escolar, contribuindo na definição dos parâmetros, acompanhamento, planejamento, execução e avaliação da política de educação escolar indígena, analisar, construir e deliberar propostas que aperfeiçoem as políticas educacionais.

Cegueira: Perda total da função visual ou pouquíssima capacidade de enxergar. Nesse caso, devem ser disponibilizados ao estudante a aprendizagem e o uso do Sistema Braille de leitura e escrita, o mais precocemente possível, bem como materiais didáticos acessíveis, recursos tecnológicos e equipamentos adequados ao processo de comunicação.

CNEEI: é uma instância de controle social do MEC (Ministério da Educação e Cultura) composta por representantes indígenas, representantes governamentais e de organizações da sociedade civil. A função do órgão é assessorar o MEC na formulação de políticas educacionais voltadas ao público indígena.

CNPI: O Conselho Nacional de Política Indígena é um colegiado que elabora e acompanha políticas públicas para os povos indígenas do Brasil. O CNPI é vinculado ao Ministério dos Povos Indígenas (MPI).

Colorismo: Discriminação que ocorre a partir da cor da pele. Diferente do racismo, que pode atingir asiáticos, latinos, indígenas e outros, o colorismo ocorre seguidamente ao racismo caso a pessoa tenha a pele mais escura, ou seja, quanto mais escura a pele da pessoa negra, mais discriminação e exclusão ela irá sofrer ou quanto mais clara a pele, mais aceita será a pessoa.

Comunicação alternativa e aumentativa (CAA): É uma tecnologia assistiva que visa facilitar e compensar deficiências na comunicação, permitindo que a pessoa se expresse de forma mais efetiva. A implementação da CAA deve ser feita por uma equipe multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, para garantir que as necessidades da pessoa, sejam atendidas.

Comunidade educativa: processo de ensino e aprendizagem que valoriza as culturas, línguas, conhecimentos e práticas dos povos indígenas. Acontece de forma comunitária, ao longo da vida, respeita as necessidades da comunidade. Tem por objetivo, garantir o direito à educação dos povos indígenas, recuperar a memória histórica dos povos indígenas, reafirmar a identidade étnica dos povos indígenas, valorizar a língua e as ciências dos povos indígenas, acesso a informações, conhecimentos técnicos e científicos.

Corrimão: Apoio que garante estabilidade, instalação obrigatória em escadas e nas edificações públicas, comerciais e residenciais, conforme regulamentações de segurança contra incêndio e acessibilidade.

Cotas raciais: Ações afirmativas que reservam percentuais de vagas em instituições de ensino superior e cargos públicos para grupos étnico-raciais desfavorecidos, como pessoas negras, pardas, indígenas e quilombolas com o objetivo de corrigir desigualdades sociais, econômicas e educacionais, combater o racismo estrutural e a discriminação. Visam garantir que pessoas negras, pardas, indígenas e quilombolas tenham as mesmas condições de dignidade e direitos que outras pessoas.

Cultura surda: Maneira pela qual a pessoa surda entende o mundo e o modifica, a fim de torná-lo acessível ajustando-o a partir de suas percepções visuais. Isso abrange a língua, as ideias, as crenças, os costumes e os hábitos das pessoas surdas. Utilizam-se da Língua Brasileira de Sinais (Libras), desenvolvendo não somente os processos visuais gestuais, mas, também de leitura, escrita e fala, se os desejarem.

Cultura: Conjunto de hábitos, crenças e conhecimentos de um povo ou um determinado grupo, manifestações características de uma sociedade.

D

Deficiência auditiva e surdez: Perda parcial (deficiência auditiva) ou total (surdez) da audição que podem impedir a plena participação e aprendizagem do aluno. Dessa forma, são necessários recursos didáticos que valorizem a visualidade e possibilitem a superação das dificuldades de aprendizagem, especialmente da língua. Cabe destacar que os alunos surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras) demandam a priorização e valorização desta língua, como primeira língua e a organização de todo o processo educacional na perspectiva da educação bilíngue.

Deficiência Física: Consiste em impedimentos físicos e/ou motores que demandam o uso de recursos, meios e sistemas que garantam acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares. São exemplos de deficiência física: paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, dentre outros.

Deficiência intelectual: Caracteriza-se por alterações significativas, relacionadas a déficit tanto no desenvolvimento intelectual quanto na conduta adaptativa e na forma de expressar habilidades práticas, sociais e conceituais.

Deficiência múltipla: Consiste na associação de duas ou mais deficiências para um indivíduo.

Deficiência psicossocial: Refere-se à pessoa que adquiriu uma seqüela em decorrência de um transtorno mental grave e incurável, no qual a pessoa se encontra em estágio/fase crônica.

Deficiência sensorial: São aquelas deficiências que atingem os órgãos dos sentidos, especificamente, as deficiências visual e auditiva.

Deficiência visual: Consiste na perda total ou parcial da visão, congênita ou adquirida, em nível variável. Pode ser classificada como cegueira ou baixa visão.

Desigualdade racial: Diferenciação de acesso a serviços e oportunidades nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica. A desigualdade racial é resultado de processos históricos, culturais e políticos, baseados na crença da superioridade de algumas “raças”.

Desigualdade social: Diferença econômica que existe entre determinados grupos de pessoas dentro de uma mesma sociedade. Decorre, principalmente, da má distribuição de renda e da falta de investimento na área social, como educação e saúde.

Diáspora africana: Nome dado ao fenômeno caracterizado pela imigração forçada de africanas(os), durante o tráfico transatlântico de escravizadas(os). Apesar do contexto de escravidão, reinventaram práticas e construíram novas formas de viver, possibilitando a existência de sociedades afro-diaspóricas no Continente Americano.

Dignidade: Qualidade inerente aos seres humanos, relacionada a tudo aquilo que não tem preço, isto é, que não pode ser substituído por outra coisa do mesmo valor.

Dimensões de acessibilidade: Forma em que a acessibilidade se apresenta podendo ser: **Acessibilidade metodológica** pensa estratégias educativas, arquitetônica elimina barreiras físicas., **atitudinal** promove práticas de sensibilização e conscientização, **instrumental** garante equipamentos e recursos acessíveis, **programática** tem por objetivo cumprir as leis e normas, **comunicacional** possibilita as diferentes formas de comunicação e de recursos de tecnologia assistiva.

Direitos linguísticos: são os direitos humanos e civis, individuais e coletivos, que garantem a escolha de uma língua para que o indivíduo se comunique em ambientes públicos e privados, utilizando-se da própria língua ou a escolhida por ele, em atos judiciais, administrativos e jurídicos.

Discriminação capacitista: Toda forma de distinção, restrição ou exclusão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.

Discriminação étnico racial: É toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.

Discriminação sexista: Forma de discriminação que conduz o indivíduo à condição subalterna, à marginalização ou mesmo à exclusão de pessoas ou grupos com base no seu sexo - feminino ou masculino. Essa prática resulta da tendência por estabelecer estereótipos e reflete a forma como o poder é distribuído e quais grupos têm acesso ao discurso definidor de identidades.

Discriminação: Comportamento objetivo contra um grupo-alvo ou contra as pessoas percebidas como pertencentes a esse grupo. A discriminação é um dos comportamentos que é consequência do preconceito. Enquanto o preconceito está no campo das ideias, a discriminação está no campo da ação.

Disgrafia: Distúrbio de aprendizagem semelhante à Dislexia, apresentando dificuldade na escrita manual e na coerência e ou capacidade de expressar ideias no papel. Os portadores desse distúrbio podem usar perfeitamente teclados de computador. Tem origem neurológica que afeta a coordenação motora fina, necessária para formar as letras.

Dislexia: Transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração. Essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas.

Diversidade: Caracteriza tudo aquilo que é diverso, que tem multiplicidade, ou seja, é tudo aquilo que apresenta pluralidade e que não é homogêneo. No contexto social, representa a convivência de indivíduos diferentes em relação à etnia, à cultura, à idade, à classe social, ao credo religioso, ao território entre outros marcadores sociais - em um mesmo espaço. O reconhecimento da diversidade possibilita o exercício da equidade.

E

Educação bilíngue (de surdos): Todo sistema de educação escolar, no qual, em dado momento e período, simultânea ou consecutivamente, a instrução é planejada e ministrada em, pelo menos, duas línguas. Neste caso, a Língua Brasileira de Sinais (libras) é a primeira língua e o português, segunda. Deve começar na Educação Infantil e se estender ao longo da vida.

Educação do Campo: Compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio e destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida - agricultores familiares, extrativistas, pescadores, ribeirinhos, assentados, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros.

Educação Escolar Indígena: modalidade da educação básica ofertada pelos sistemas de ensino das Secretarias da Educação do país às comunidades indígenas, em que são transmitidos conhecimentos não indígenas e indígenas por meio da escola. O ensino da temática indígena designa o estudo de aspectos culturais e identitários dos povos indígenas na sala de aula, sendo realizada sobretudo, pelos não indígenas.

Educação Especial: Modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

Educação inclusiva: A Educação Inclusiva é uma concepção de educação contemporânea que entende a educação de qualidade como direito social e humano inalienável e tem como objetivo garantir a todas as pessoas o acesso, a permanência e a aprendizagem. Ao adotar a perspectiva inclusiva, as instituições educacionais reconhecem a diversidade humana como um valor e buscam contemplá-la em todas as dimensões.

Educação Indígena: Modalidade da educação básica realizada pelas próprias comunidades indígenas segundo seus usos, costumes e suas tradições, garantindo aos indígenas, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas, reafirmação de suas identidades étnicas, a valorização de suas línguas e ciências, bem como o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias.

Educação Quilombola: Atendimento educacional diferenciado para populações quilombolas rurais e urbanas. Por escola quilombola, entende-se somente aquela localizada em território quilombola. A Educação Escolar Quilombola é ofertada nessas escolas e em escolas que atendem estudantes oriundos de territórios quilombolas. Os espaços, o currículo e as vivências pedagógicas da oferta dessa modalidade devem estar fundamentados no reconhecimento e na valorização da diversidade cultural dos povos negros e quilombolas, exaltando sua memória, sua relação com a terra, com o trabalho, seu modo de organização coletiva, seus conhecimentos, saberes e o respeito às suas matrizes culturais.

EEQ: Educação Escolar Quilombola

Empoderamento: Conquista da condição e da capacidade de participação, inclusão social e exercício da cidadania permitindo a socialização do poder entre as(os) cidadãs/cidadãos. O processo de empoderamento inclui a conscientização e a participação com relação às dimensões da vida social, antes desconhecidas e/ou negadas a determinado grupo ou ao conjunto de uma sociedade.

Epistemicídio: Desvalorização, negação ou ocultamento das contribuições do Continente Africano e da diáspora africana para o patrimônio cultural da humanidade.

Equidade: Tratar da mesma maneira os que são semelhantes e, de forma diferente, os que não o são. Esse tratamento se baseia em critérios de justiça e reconhece a importância de se compreender as pessoas, considerando suas particularidades e reconhecendo as diferenças, com o intuito de se desenvolver ações afirmativas, para se assegurar a igualdade.

ERER: É a sigla para Educação das Relações Étnico-Raciais, uma ação educacional que visa a construção de identidades positivas e o contato com a cultura afro-brasileira e africana. Política de ações afirmativas e pedagógicas que está prevista para todas as etapas e modalidades da educação brasileira com objetivo de construir identidades positivas, promover a igualdade racial, cumprir a legislação, promover o pleno desenvolvimento das crianças.

Escola Especial: Instituição Escolar de Educação preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Escola inclusiva: Instituição Escolar de Educação que busca garantir o acesso, participação e aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas características, necessidades, habilidades ou diferenças. O objetivo principal é criar um ambiente educacional que acolha a diversidade e promova a igualdade de oportunidades para todos. Na prática, a educação inclusiva, envolve a adaptação de práticas pedagógicas, estratégias de ensino, materiais didáticos e ambientes escolares para atender às necessidades individuais de cada aluno.

Espaço acessível: Ambiente que foi projetado e construído levando em consideração a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Esses espaços são adaptados para garantir que todos os indivíduos, independentemente de suas limitações físicas, possam ter acesso e se locomover de forma segura e confortável.

Estereótipos: Construções resistentes à mudança, operando no consenso social como critério de validade, mesmo diante de evidências que o contradigam. Desse modo, promovem a produção de preconceitos e a legitimação de condições de opressão nas relações sociais.

Estigma: É uma marca produzida socialmente, relacionada a algum atributo considerado negativo, o qual, praticamente, desumaniza o sujeito. Essa marca social, alusiva a algum estereótipo, é vista como uma desvantagem ou uma diferença quanto ao que se considera padrão. Pode-se dizer que o “estigma” seria uma força que distorce ou transforma uma relação entre grupos e, conseqüentemente, entre sujeitos tornando-os em bons ou ruins.

Etnia: conceito que se refere às línguas, comportamentos, cultura e características físicas compartilhadas por um determinado grupo de pessoas.

Etnocentrismo: Significa a supervalorização da própria cultura em detrimento das demais, de modo a julgar a cultura do outro segundo os moldes da sua própria. O etnocentrismo aponta para a visão imaginária que fazemos do outro e a sua representação, a partir dos nossos conceitos e tipo ideal de vida, cultura, religião e tantas outras questões que determinam a vida humana. Desse modo, geram-se preconceitos, pois, em síntese, nega-se o outro sem conhecê-lo e, assim, criam-se espaços favoráveis para a dominação cultural.

Exclusão social: Processo por meio do qual os indivíduos pertencentes a determinados grupos são impedidos de acessar os bens e serviços que lhes possibilitam exercer plenamente seus direitos.

F

Família: Conjunto de pessoas unidas, seja por laços consanguíneos, seja por laços afetivos e/ou de solidariedade. É necessário romper com a imagem da família somente como espaço de proteção e cuidado mútuos, contemplando-a também como lugar onde podem existir conflitos e violências, os quais podem ser reflexo das desigualdades sociais vigentes na sociedade. É preciso compreender as famílias como um conjunto de seres históricos, que tiveram experiências diferenciadas, em contextos diversos, e que respondem, por isso, de forma distinta, às atuais vivências, o que interfere e modifica as dinâmicas e as relações familiares.

Feminismo negro: Movimento social e segmento do feminismo que tem como protagonistas principais as mulheres negras. O objetivo é a discussão de gênero e antirracista, exigindo visibilidade e reivindicando os direitos das mulheres negras.

FUNAI: Fundação Nacional dos Povos Indígenas: órgão do governo brasileiro que protege e promove os direitos dos povos indígenas, tendo a função de identificar, delimitar, demarcar, regularizar, monitorar, fiscalizar e registrar terras indígenas, além de prevenir ilícitos e incêndios, conservar, recuperar e usar de forma sustentável os recursos naturais das terras indígenas, elaborar e coordenar políticas de proteção a povos indígenas isolados e recém-contatados, garantir o acesso aos direitos sociais dos povos indígenas, promover a assistência jurídica aos indígenas, promover políticas que visam ao desenvolvimento sustentável das populações indígenas.

G

Genocídio: Qualquer ato cometido com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso, tais como tal: a) matar membros do grupo; b) causar lesão grave à integridade física ou mental de membros do grupo; c) submeter, intencionalmente, o grupo à condição de existência capaz de lhe ocasionar a destruição física – total ou parcial; d) adotar medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio de grupo; e) efetuar a transferência forçada de crianças do grupo para outro grupo.

Guarda corpos: Barreira que protege os limites de lugares sem parede. Todos os terraços e sacadas de uso comum, arquibancadas, auditórios, escadas de emergência, rampas, corredores, mezaninos e patamares devem ser protegidos por guarda-corpo, sempre que houver desnível superior a 19 cm e risco de queda de nível.

Guia intérprete: Profissional especializado em técnicas de interpretação, comunicação e guia para mediar a interação e o processo de ensino-aprendizagem das pessoas com surdocegueira. Esse profissional emprega modalidades de comunicação específicas (língua oral ampliada, escrita na palma da mão, alfabeto manual tátil, língua de sinais tátil, Sistema Braille tátil ou manual, língua de sinais em campo reduzido, dentre outras) para interpretar textos orais ou escritos e transmiti-los a pessoas surdocegas, e para descrever pessoas, situações e espaços, a fim de facilitar a sua mobilidade.

H

Hegemonia: Pode ser definida como orientação cultural, direção e dominação de uma cultura em detrimento de outras, por meio da combinação da força e, sobretudo, da persuasão.

Homofobia: Rejeição, aversão, medo ou ódio irracional aos homossexuais e, por extensão, a todos os que manifestem orientação sexual ou identidade de gênero diferente dos padrões heterossexuais ainda aceitos como normativos.

Humanidades: Compreende o relacionamento, o trato, o estudo e o conhecimento da diversidade cultural de povos no tempo ou na história, no meio social contemporâneo e no espaço. O ensino de humanidades é abordado de forma abrangente. Apresenta pesquisas, questionamentos e reflexões no campo da Geografia, História, no ensino da religião, da música e das artes plásticas.

I

Igualdade: No campo do reconhecimento da individualidade de cada ser humano, ela está ligada à afirmação do princípio da não-discriminação, ou seja, reconhece-se que todas(os) são iguais perante a lei, e, portanto, não pode haver discriminações que excluam determinadas pessoas ou grupos. É importante se ter em mente que promover a “igualdade” é um movimento de construção constante, na medida em que sempre é possível a inclusão de novos grupos.

Inclusão: Significa, preliminarmente, deixar de excluir. Isso pressupõe que todas(os),

independentemente da diversidade, fazem parte de uma mesma comunidade e, desse modo, não deve haver distinção de grupos. Assim, para se deixar de excluir e partir para o processo de inclusão demanda-se do Poder Público e da sociedade em geral as condições necessárias para se acolher as especificidades de toda(os). As ações de inclusão são um passo relevante e necessário rumo à garantia do direito à igualdade.

Indígena: É todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional.

Informática acessível: Uso da informática como recurso de acessibilidade à informação e à comunicação para promover a autonomia do aluno. São exemplos desses recursos: leitores de tela e sintetizadores de voz, ponteiras de cabeça, teclados alternativos, acionadores, softwares para a acessibilidade, dentre outros.

Injúria Racial: Qualquer atitude ou tratamento que ofenda a honra de alguém ou de algum grupo, de forma que cause constrangimento, humilhação, vergonha, medo ou exposição indevida, e que usualmente não se dispensaria a outros grupos em razão da raça, cor, etnia, religião ou origem. Diferente do racismo, a injúria racial é quando um indivíduo ofende o outro por sua raça.

Instrutor de libras-ILS: Profissional surda(o) cuja escolaridade inclui Ensino Médio e ou Graduação com Certificado de Proficiência em Língua Brasileira de Sinais (Libras)³. Atuam nas unidades escolares no ensino de Libras como primeira língua (L1) para estudantes surdas(os), como segunda língua (L2) para ouvintes/comunidade escolar, na produção de materiais bilíngues Libras/Português e na elaboração de material didático para as oficinas realizadas nas escolas.

Interculturalidade na Educação: proposta pedagógica que visa promover a cooperação, o respeito e a aceitação entre diferentes culturas com objetivo de preservar as identidades culturais, promover a comunicação entre as pessoas, favorecer atitudes de abertura e igualdade, promover valores como a solidariedade, o respeito aos direitos humanos, a aceitação e o respeito pelo outro.

Interculturalidade: quando duas ou mais culturas entram em interação de uma forma horizontal e sinérgica de modo que, nenhum dos grupos se deve encontrar acima de qualquer outro que seja, favorecendo assim a integração e a convivência das pessoas.

Intolerância religiosa: Ato de discriminar, isolar, agredir ou humilhar indivíduos de religiões minoritárias. Geralmente, as religiões mais atingidas estão relacionadas com fatores como etnia, cultura e nacionalidade.

J

Janela de Libras: Espaço delimitado no vídeo, onde as informações veiculadas na língua portuguesa são interpretadas para Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nas peças de educomunicação, as “janelas de Libras” devem ser no tamanho indicado pelas normas da ABNT. A recomendação estabelece que o tamanho da “janela de Libras” deve ter, no mínimo, a metade da altura e um quarto da largura do televisor. Esse é apenas um dos pontos para a boa visualização dos sinais, o entendimento do conteúdo e, por fim, o acesso à informação. Ela deve ficar, preferencialmente, no canto direito da tela. A importância está em oferecer o conteúdo em Libras, para que as pessoas surdas e usuárias dessa língua não fiquem alheias ao conteúdo e que todas(os) possam ter a Libras como acessibilidade, seja numa reportagem, em programas de TV, lives e outros. Na contemporaneidade, os conteúdos virtuais ganham mais força e é necessário que estejam disponíveis para todas(os) que queiram ter acesso às informações por meio da Libra.

Justiça: Valor, compreensão do significado e do sentido do que é justo e legítimo em situações particulares e gerais, em função do contexto, diante de interesses diferentes ou contrários, ou de situações de discriminação, em virtude de estigmas e preconceitos. Justiça é reconhecimento do outro em condições de equidade e igualdade.

L

Laudo médico: Documento oficial que descreve as características de uma deficiência e que pode ser utilizado no atendimento educacional especializado (AEE): indica a especificação da deficiência, como auditiva, visual, física, intelectual, múltipla, surdo-cegueira e TGD/TEA, serve para orientar o tratamento clínico e o processo de ensino-aprendizagem e ajuda a escola a direcionar as estratégias de ensino e as terapias necessárias para o aluno.

Leitura labial: Serviço de apoio às pessoas com deficiência auditiva que não se comunicam por Libras na compreensão de palavras, expressões, orações e textos escritos em Língua Portuguesa em sala de aula e durante a realização de provas/avaliações.

Liberdade: Pode ser compreendida como a possibilidade de atuação do ser humano em busca de sua realização pessoal, de sua felicidade. A Constituição do Brasil, no seu artigo 5º, protege o direito à liberdade de ir e vir, de expressão e de associação. Assim, o exercício dos direitos não tem outros limites senão os que asseguram aos demais membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. A liberdade constitui o signo fundamental da democracia.

Libras: A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. Esta língua foi reconhecida por meio do Decreto nº 5.626/2005 e da Lei nº 10.436/2002, garantindo às pessoas com surdez serem usuárias da Libras como a primeira língua.

Lideranças indígenas: pessoas que representam os povos originários e que lutam por seus direitos e por um mundo mais justo e digno. Lutam pela participação dos jovens e das mulheres nas discussões políticas, ambientais e educacionais.

Lideranças negras: pessoas que se destacam por suas ações e contribuições em defesa dos direitos da comunidade negra. Destacam-se a exemplo disso, nomes como Nelson Mandela, Martin Luther King, Rosa Parks e outros.

Língua adicional: A língua adicional, também chamada de L3 ou língua estrangeira adicional, é, na verdade, uma terceira língua aprendida pelo indivíduo. Tal conceito permite que se reconheça que aprendizes de língua adicional (L3) ou de língua estrangeira adicional já tiveram contato ou acesso a, no mínimo, dois outros sistemas linguísticos, caracterizando-os como aprendizes mais experientes com relação à aprendizagem de línguas. No entanto, para que tal língua se constitua, permanentemente, como uma língua adicional (L3), é necessário que o indivíduo a utilize com frequência, pois, para ser considerada uma língua adicional, não é necessário apenas aprender o seu sistema linguístico, mas é preciso mantê-lo.

Língua de Acolhimento: Usualmente chamada de Língua materna, língua nativa ou Primeira Língua (L1), é o primeiro idioma aprendido por um indivíduo e pode ser compreendida como aquela que receberá o indivíduo, de modo acolhedor. Além disso, o seu aprendizado ocorre de forma natural, pela interação com o meio e com os demais falantes. Não há, portanto, intervenção pedagógica ou um raciocínio linguístico consciente.

Língua de comunicação: Língua com a qual, no ambiente escolar, o estudante, o professor e os demais profissionais da comunidade escolar transmitem uma mensagem e eventualmente recebem uma resposta. Relaciona-se à linguagem como instrumento, como código capaz de transmitir uma mensagem ao receptor.

Língua de Ensino: Língua com a qual o professor ensina, escolariza, transmite o conhecimento linguístico e de mundo, aos estudantes.

Língua de instrução: Língua apresentada para os estudantes no material instrucional, em formato impresso ou digital, em videolibras, escrita de sinais ou em português escrito.

Língua de interação: Língua com a qual o estudante estabelece contato com os outros, interage, dialoga, se expressa; é a língua constituidora da relação social entre os sujeitos que convivem entre si.

Língua L2 Segunda língua: É qualquer língua aprendida após a língua materna ou primeira língua (L1). Não é necessariamente uma língua que está sendo numerada na ordem em que se é adquirida. No que se refere à segunda língua, o termo segunda está para o que é distinto da língua materna.

Linguagem inclusiva: Forma de comunicação que visa promover a inclusão e a representatividade de todas as pessoas ou grupo social, evitando o uso de palavras, termos e expressões que possam reforçar estereótipos, preconceitos ou discriminação.

Linguagem: Comunicação e transmissão de ideias pelas palavras, cruciais para o desenvolvimento cognitivo, mas, a comunicação acontece de forma não verbal, isto é, gestos e ações, movimentos que expressam emoções sociais. As crianças, em seus primeiros anos de vida, em suas ações como jogar objetos, divertir-se com luzes, movimentos e sons, produzir gritos, quando descobrem algo novo, informam tanto sobre o desenvolvimento da linguagem como sobre o cognitivo e o social.

M

Material didático e prova em Braille: Material didático e prova/avaliação transcrita com um código em relevo, destinado a alunos cegos ou com baixa visão que utilizem o Sistema Braille de leitura e escrita.

Misandria: Forma reversa da misoginia, ou seja, sentimento de ódio, aversão, desprezo e horror patológico a tudo que se refere ao masculino.

Miscigenação e mestiçagem: Miscigenação e mestiçagem são termos que se referem à mistura de diferentes povos, etnias, raças, religiões e artes. Ocorre por meio de casamentos, relacionamentos e relações sexuais. As pessoas que não são descendentes de uma única origem são chamadas de multirraciais ou multiétnicas.

Misoginia: Sentimento de aversão e horror patológico pelo feminino. Esse sentimento é expresso através das práticas machistas, traduzindo-se em violências físicas e/ou psicológicas.

Mito da democracia racial: É compreendido como uma corrente ideológica que pretende negar a desigualdade racial entre brancos, negros e indígenas no Brasil como fruto do racismo, afirmando que existe entre estes três grupos raciais uma situação de igualdade de oportunidade e de tratamento, negando a discriminação racial contra os negros e indígenas no Brasil; além disso, contribui para perpetuar estereótipos, preconceitos e discriminações construídos sobre negros e indígenas.

Mobilidade reduzida: Dificuldade de se movimentar, podendo ser por redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, pode ser permanente ou temporária e por qualquer motivo.

Movimentos negros: Movimentos sociais constituídos por pessoas negras que lutam pelos direitos, igualdade racial e visibilidade da população negra.

Multiculturalismo: É a inter-relação de várias culturas em um mesmo ambiente. É um fenômeno social que pode ser relacionado à globalização e às sociedades pós-modernas. Uma sociedade multicultural é aquela que, em um mesmo território, abriga povos de origens culturais distintas.

Multietnicidade: termo que se refere à existência de várias etnias e culturas em uma determinada região ou país. É também conhecida como plurietnicidade ou polietnicidade.

Mutismo Seletivo: É um tipo de transtorno de ansiedade que costuma surgir na primeira infância e não se refere a uma simples recusa para falar, mas, consiste em uma grave dificuldade de comunicação, de fundo emocional, mesmo apresentando desenvolvimento normal da linguagem. Em muitos casos, as crianças podem ficar excessivamente ansiosas, quando têm que se comunicar na escola e não conseguem conversar com as(os) professoras(es) ou colegas, o que gera prejuízos acadêmicos e pessoais. Algumas crianças se comunicam pelo contato visual ou por meio de gestos e, no entanto, falam fluentemente em outras situações, como em casa e em situações familiares.

O

Oferta ou Modalidade de Ensino: Tipo de oferta de ensino básico distinto do regular para atender alunos com diversas necessidades de acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCC). A LDB, ao valorizar as modalidades, contribui para a diversidade. Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e Educação a Distância.

P

PDDE Equidade: Consiste na destinação anual de recursos financeiros, em caráter suplementar, às escolas públicas de educação básica, com o propósito de aprimorar as condições de oferta e a infraestrutura física e pedagógica das escolas para garantir o direito à educação a todos os estudantes, a superação das desigualdades educacionais e a promoção da diversidade.

Pedagogias indígenas: A pedagogia indígena é uma proposta de ensino baseada em princípios, ontologias e epistemologias dos sistemas de pensamento dos povos indígenas e que valoriza as culturas e línguas dos povos indígenas.

Pessoa com deficiência - PCD: São aquelas com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Pessoas com mobilidade reduzida: Aquelas que tenham, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idosa(o), gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obesa(o).

Pictogramas de Acessibilidade: Os pictogramas são usados para transmitir mensagens de forma nítida e compreensível, sem o uso de linguagem escrita. O pictograma tem o caráter de um sinal e não de uma ilustração. Deve ser muito simples e dizer diretamente a sua mensagem, pois, somente assim, assume o seu valor simbólico completo. O objetivo é informar quais espaços estão aptos a serem utilizados com maior segurança e autonomia por pessoas que possuem limitações físicas, cognitivas ou sensoriais.

Plano de AAE – Atendimento Educacional Especializado: Documento que reúne informações sobre os estudantes da educação especial, elaborado pelo professor de AEE com a participação do professor da classe comum, da família e do aluno, quando for possível, para atendimento às necessidades específicas desse público. Durante o estudo de caso, primeira etapa da elaboração do plano, o professor do AEE poderá articular-se com profissionais da área de saúde e, se for necessário, recorrer ao laudo médico, que, neste caso, será um documento subsidiário, anexo ao Plano de AEE.

Plano Educacional Individualizado – PEI: Instrumento de planejamento pedagógico a ser elaborado pelo professor da sala de aula comum/regular, com o suporte do(s) professor(es) do AEE e da equipe escolar. Esse documento tem o objetivo de propor, planejar e acompanhar a realização das atividades pedagógicas e o desenvolvimento dos estudantes da educação especial para que seja garantida a qualidade na formação escolar, atendendo às singularidades do educando e potencializando as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

Pluralidade Cultural: é o reconhecimento de diferentes culturas presentes em uma sociedade.

PNEERQ: É a sigla para Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola. É um conjunto de programas e ações educacionais que visam combater o racismo e a desigualdade racial no sistema de ensino brasileiro.

Política indigenista: conjunto de medidas que visam a proteger e promover os direitos dos povos indígenas, buscando valorizar as culturas indígenas e combater a discriminação e o etnocentrismo.

Políticas Públicas: Conjunto de atividades planejadas e desenvolvidas pelos governos federal, estaduais e municipais. Expressão que define o conjunto organizado de ações do poder público, voltado para suprir as necessidades da sociedade.

População Negra: O conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça, usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou que adotam autodefinição análoga.

Povos e Comunidades Tradicionais: Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Preconceito racial: Conceito ou noção elaborada sobre negros e indígenas, sem conhecimento desses grupos sociais, geralmente um sentimento hostil assumido após generalização apressada ou experiência pontual.

Preconceito: Juízo preconcebido que se manifesta em atitudes discriminatórias perante pessoas, crenças, sentimentos e tendências de comportamento, não tendo fundamento crítico, objetivo ou lógico. É um mecanismo eficiente e atuante, cuja lógica pode atuar em todas as esferas da vida. Os múltiplos preconceitos têm lugar nos espaços individuais e coletivos, nas esferas pública e privada e estão presentes em imagens, linguagens, marcas corporais e psicológicas, gestos e espaços, singularizando-os e atribuindo-lhes hierarquias e diferenciais, valorizados com lógicas de inclusões/exclusões.

Profissional de Apoio ao Educando: Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência e com transtorno do espectro autista, que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção, comunicação e interação social da(o) estudante com deficiência. Ele atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessário, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.

Prova ampliada (fonte18): Prova/avaliação impressa com fonte no tamanho 18, imagens ampliadas e outras adaptações para facilitar a leitura por pessoas com baixa visão.

Prova em Vídeo Libras: Dispositivo de mídia que reúne material didático em vídeo apresentando a tradução de questões de prova/avaliação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Prova superampliada (fonte 24): Prova/avaliação impressa com fonte no tamanho 24, imagens ampliadas e outras adaptações para facilitar a leitura por pessoas com baixa visão.

Q

Qualidade Educacional: capacidades de que precisam para se tornarem economicamente produtivos, desenvolver meios de vida sustentáveis, contribuir para sociedades pacíficas e democráticas e melhorar o bem-estar individual e coletivo.

Quilombolas: São grupos étnico-raciais segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

R

Raça: O conceito de raça surgiu para justificar a dominação colonial europeia e branca na África e América, sobre negros e indígenas. Este conceito está atualmente ligado à discriminação

racial, que pode variar de país para país, sendo que no Brasil é de marca (aparência ou fenótipo) em relação a negros, étnico (em relação a indígenas) e outros. Em outros países pode ser de origem (ascendência) inclusive, para negros

Racismo ambiental: Ato de desapropriar ou privar determinados grupos como os indígenas, quilombolas, camponeses e ribeirinhos de terem suas terras.

Racismo institucional: É qualquer sistema de produção de desigualdade que se baseia em raça, que pode ocorrer em instituições como órgãos públicos, corporações empresariais privadas e universidades (públicas e privadas).

Racismo: Forma sistemática de discriminação que parte da crença de que uma raça é superior a outra. Pode partir de uma pessoa, instituição ou até mesmo no âmbito político. Tem a raça como fundamento e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios. É um crime caracterizado por qualquer atitude ou tratamento dado à pessoa ou a grupos minoritários que cause constrangimento, humilhação, vergonha, medo ou exposição indevida e que, usualmente, não se dispensaria a outros grupos em razão da cor, etnia, religião ou procedência. O “racismo é um crime inafiançável e imprescritível”, segundo o art. 5º da Constituição Federal.

Rampas de acesso: Adaptações de construções que facilitam a locomoção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Os tipos de rampas de acessibilidade são: hidráulicas/eletromecânicas, estáticas e portáteis.

Recursos ópticos e não ópticos: Desenvolvimento de estratégias para a promoção da acessibilidade nas atividades de leitura e escrita. São exemplos de recursos ópticos: lupas manuais ou de apoio, lupas eletrônicas, lentes específicas bifocais, telescópios, dentre outros, que possibilitam a ampliação de imagens. São exemplos de recursos não ópticos: iluminação, plano inclinado, contraste, ampliação de caracteres, cadernos com pauta ampliada, caneta de escrita grossa, recursos de informática, dentre outros, que favorecem o funcionamento visual.

Redes de Atenção e Proteção: São formas de organização e articulação, baseadas na cooperação entre instituições e serviços de diversos setores que se conhecem e reconhecem. Trata-se de articulações entre pares que, para se estabelecerem, exige: reconhecer (que o outro existe e é importante); conhecer (o que o outro faz); colaborar (prestar o apoio necessário), cooperar (compartilhar saberes, ações e poderes); associar (compartilhar objetivos e projetos).

Resiliência: Capacidade de uma pessoa em lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas como choque, estresse ou algum evento traumático. Consiste na capacidade de acreditar em si mesmo, ser confiante para lidar com os desafios que surgem ao longo do caminho e não ceder à pressão, independentemente da situação.

Sala de Recursos multifuncionais: Espaço localizado nas escolas de educação básica em que se realiza o atendimento educacional especializado (AEE). É constituída por equipamentos, mobiliários, recursos de acessibilidade e materiais didático-pedagógicos para atender a escolas com alunos da educação especial. As salas de recursos multifuncionais podem ser implementadas por meio de programa federal ou por recursos próprios dos sistemas de ensino. Além disso, o AEE deve ser realizado por professor com formação em educação especial.

Salas de aula com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida: São salas de aula com concepção de espaços, artefatos e produtos que contemplem o desenho universal, a fim de atender simultaneamente a todas as pessoas, com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, independente, segura e confortável, garantindo elementos e soluções que compõem a acessibilidade. Devem conter as características estabelecidas pela norma técnica de acessibilidade elaborada pela ABNT – NBR 9050.

Segregação racial: Ato de isolar, separar e impedir o acesso de um determinado grupo racial a direitos estatais, circulação em espaços públicos ou privados. Esta ação pode ser institucional, como foi o Apartheid (na África do Sul), ou partir de parte da população.

Segregação: Ação de separar, isolar e se afastar. Na Sociologia, consiste no isolamento forçado de um grupo para o afastar do grupo principal ou de outros, podendo ser sinônimo de discriminação e segregação racial. No contexto urbano, a segregação se refere à marginalização de determinadas pessoas ou grupos sociais por fatores econômicos, culturais, históricos e até raciais no espaço das cidades.

Sinalização /alarme luminoso: Aviso visual que indica a ocorrência de algo ou a possibilidade de um acidente. (As escolas, que possuem alunos surdos, por exemplo, necessitam de assistência para a sinalização do horário das atividades escolares, já que o usual sinal sonoro, é imperceptível aos alunos).

Sinalização sonora: Uso de instrumentos sonoros para transmitir orientações e advertências. Para deficientes visuais, a sinalização sonora ajuda na locomoção segura. Ela emite sons, vibrações e estímulos visuais para transmitir orientações e advertências.

Sinalização tátil: Piso Tátil de Alerta, também conhecido popularmente como *Piso de Bolinha* ou inclusive como *piso antiderrapante*, tem na verdade como função, alertar quanto a perigos ou obstáculos, por isso, é instalado em início e término de escadas, rampas, degraus, em frente à porta de elevadores, em acesso para calçadas ou mesmo para alertar quanto a uma mudança de direção. A cor contrastante serve para auxiliar pessoas com baixa visão. **Piso Tátil Direcional** tem a função de orientar o trajeto com linhas verticais, indica a direção a seguir, principalmente em locais com limites definidos, como calçadas e filas. Em locais amplos onde não há ponto de referência que não seja de fácil detecção, o Piso Tátil Direcional serve como guia *podotátil* indicativo de direção.

Sinalização visual (paredes): A sinalização visual em braille pode ser feita por meio de mapas táteis, placas informativas e placas de sinalização para identificar espaços e localizar pavimentos em prédios públicos e privados.

Síndrome: Termo usado para descrever um conjunto de sinais e sintomas que surgem simultaneamente, podendo ter origens diversas assemelhando a uma ou mais doenças.

Sistema Braille: Sistema de escrita e leitura tátil para as pessoas cegas e com baixa visão. O sistema consta do arranjo de 6 pontos em relevo, dispostos na vertical e em duas colunas de 3 pontos cada (cela braille). A diferente disposição desses 6 pontos permite a formação de 63 combinações ou símbolos para escrever textos, anotações científicas, partituras musicais, além da escrita estenográfica.

Socialização: É um processo educativo pelo qual uma sociedade torna cada indivíduo um ser social. Independentemente das vontades próprias, as pessoas são ensinadas a comer, a gesticular, a falar e a andar. A socialização é um processo que se estende ao longo de toda a vida.

Sociodiversidade indígena: é a diversidade na forma de ser dos povos indígenas, que se expressam de diferentes maneiras socioculturais, diferentes idiomas, formas distintas de organização social, política e econômica, tradições, costumes e crenças religiosas diferentes.

Surdocegueira: Trata-se de deficiência única, caracterizada pela associação da deficiência auditiva (com ou sem resíduo auditivo) e visual (com ou sem resíduo visual) concomitante. A surdocegueira pode ser classificada de duas formas: pré-linguística e pós-linguística. No pré-linguística, a pessoa nasce surdocega ou adquire a surdocegueira muito precocemente, antes da aquisição de uma língua. Na forma pós-linguística, uma das deficiências (auditiva ou visual) ou ambas são adquiridas após a aquisição de uma língua (a Língua Portuguesa ou a Língua Brasileira de Sinais). Cabe destacar que essa condição apresenta outras particularidades, além daquelas causadas pela deficiência auditiva, surdez, baixa visão e cegueira.

T

TDA: O Transtorno de Déficit de Atenção (TDA) é uma síndrome que se caracteriza pela falta de foco, desatenção e a dificuldade em se concentrar em atividades do dia a dia. Essa condição costuma aparecer ainda na infância, mas, pode atingir todas as idades, entre jovens e adultos, sem qualquer distinção de gênero ou grupo social, dificultando a vida social do indivíduo. Geralmente, o Transtorno de Déficit de Atenção é identificado na fase escolar, uma vez que esse ambiente requer um nível maior de foco e atenção para o aprendizado.

TDAH: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é chamado às vezes de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção).

Técnica de orientação e mobilidade: Conjunto de orientações e técnicas (técnicas com guia, técnicas de autoproteção, desenvolvimento da orientação, técnicas com bengala, cão-guia) que ajudam pessoas com deficiência visual ou baixa visão a se movimentar de forma segura, autônoma e eficiente.

Tecnologia Assistiva: Produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Terras indígenas: territórios demarcados pelo Estado brasileiro para que os povos indígenas possam viver de forma permanente. São bens da União, mas, os índios têm o direito de usufruto exclusivo dos recursos naturais.

Territorialidade: Territorialidade é o conjunto de relações sociais e atividades que as pessoas desenvolvem com o meio ambiente, sendo fundamental para a construção da identidade de um povo. É um componente geográfico que mostra como a sociedade e o espaço estão interligados.

Tradutor(a) e Intérprete de Libras- TILS: Segundo a Lei Federal nº 12.319, de 2010, que regulamenta a profissão de tradutor(a) e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), é a(o) profissional que tem competência tradutória na Libras e na língua falada do país e que é qualificada(o) para desempenhar a função de intérprete. Na Rede Municipal de Educação, as(os) intérpretes de Libras atuam nos eventos, nas reuniões, na produção de materiais e vídeos em Libras, nas salas de aula junto às(aos) professoras(es) das(os) estudantes surdas(os).

Transtorno de Espectro Autista (TEA): Quadro clínico caracterizado por deficiência persistente e clinicamente significativa que causa alterações qualitativas nas interações sociais recíprocas e na comunicação verbal e não verbal, ausência de reciprocidade social e dificuldade em desenvolver e manter relações apropriadas ao nível de desenvolvimento da pessoa. Além disso, a pessoa apresenta um repertório de interesses e atividades restrito e repetitivo, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados. Assim sendo, são comuns a excessiva adoção de rotinas e padrões de comportamento ritualizados, bem como interesses restritos e fixos.

Transversalidade: Trata-se de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, sendo uma proposta que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento.

V

Violência: Uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Dentre as diversas tipologias da violência, destacam-se: simbólica, estrutural, institucional, interpessoal, intrafamiliar, auto infligida, cultural, sexual, física, psicológica/moral, patrimonial, negligência ou abandono.

Visão monocular: Visão monocular é uma condição em que uma pessoa enxerga apenas com um dos olhos, enquanto o outro tem visão normal ou parcial. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define visão monocular como a visão igual ou inferior a 20% em um dos olhos.

X

Xenofobia: Conceito que define as manifestações de aversão, hostilidade ou ódio contra pessoas que são estrangeiras ou são vistas como forasteiras. Essa discriminação social se tornou mais comum em virtude do grande fluxo de migrações que tem acontecido no mundo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Tradução de Maria Inês Corrêa Nascimento et al. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BNCC: Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov/> Acesso em: 23 mar. 2024.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: texto promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Decreto Legislativo nº 186, de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jul. 2008b. Seção 1, p. 1.

_____. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Seção 1, p. 1.

_____. Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008. Dispõe sobre o Censo Anual da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 abr. 2008a. Seção 1, p. 3.

_____. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Seção 1, p. 3.

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e revoga o Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, p. 12.

_____. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 maio 2017. Seção 1, p. 1.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Seção 1, p. 2.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Seção 1, p. 2.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

_____. Decreto nº 6949/2009, que promulga a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/579385/publicacao/15748546> Acesso em: 17 abril 2024.

DORIA, Arethusa. Cartilha de Direitos dos povos tradicionais de Matriz Africana. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/midias/arquivos/cartilha-12.pdf> Acesso em 04 jan. 2025.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROFISSIONAIS TRADUTORES E INTÉRPRETES E GUIA-INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS (Febrapils). Nota Técnica sobre a atuação do tradutor, intérprete e guia-intérprete de Libras e Língua Portuguesa em materiais audiovisuais televisivos e virtuais. [2017]. Disponível em: <https://febrapils.org.br/wp-content/uploads/2022/02/Nota-Tecnica-Materiais-Audiovisuais-Televisivos-e-Virtuais.pdf> Acesso em: 04 jan. 2025..

GLOSSÁRIO equidade na educação / coordenação geral Bernadete Quirino Duarte Blaess; organização Bernadete Quirino Duarte Blaess, Cláudio Eduardo Resende Alves, Rebeca Cristina Nunes Lloyd Gonçalves; tradução e interpretação LIBRAS Myke Jesus de Oliveira ... [et. al.] – Belo Horizonte: PBH-SMED, 2023. 57 p. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/educacao/2023/glossario-equidade-na-educacao.pdf> Acesso em: 03 fev. 2025.

LOURENÇO, S. E. Guia-Intérprete para pessoa com surdo-cegueira: reflexão sobre as tendências e perspectivas de sua formação. In: ALBRES, N. A.; SANTIAGO, V. A. A. Libras em estudo: tradução/ interpretação. São Paulo: Feneis, 2012. p. 109-139, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Decreto nº 5296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em 04 jan. 2025.

----- Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192 Acesso em: 04 jan. 2025.

Saber Samarco, Programa de Diversidade, Equidade e inclusão. Disponível em: https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2023/06/Samarco_Glossario_DEI_Digital_1406.pdf Acesso em: 25 jan. 2025

ABD - Associação Brasileira de Dislexia. Disponível em: <https://www.dislexia.org.br/> Acesso em: 25 jan. 2025

Instituto ABC. Disponível em: <https://www.institutoabcd.org.br/> Acesso em: 25 jan. 2025

Associação Brasileira do Déficit de Atenção. Disponível em: <https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/> Acesso em: 30 jan. 2025

[Fiocruz - Guia de acessibilidade para as ações educativas na Fiocruz.](https://portal.fiocruz.br/documento/guia-de-acessibilidade-para-acoes-educativas-na-fiocruz-versao-em-leitura-facil) Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/guia-de-acessibilidade-para-acoes-educativas-na-fiocruz-versao-em-leitura-facil> Acesso em: 25 jan. 2025

<https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/12/educacao-ja-2022-equidade-etnico-racial.pdf> Acesso em: 25 jan. 2025

<https://eloseducacional.com/educacao/glossario-da-equidade/> Acesso em: 25 jan. 2025

<https://www.secult.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/43/2023/12/Cartilha-Educativa-Pequeno-Glossario-de-Letramento-Racial-para-trabalhadores-e-trabalhadoras-da-Secretaria-da-Cultura-do-Ceara.pdf> Acesso em: 25 jan. 2025

<https://www.institutoclaro.org.br/cidadania/nossas-novidades/reportagens/racismo-linguistico-30-expressoes-e-palavras-para-substituir-ou-eliminar/> Acesso em: 30 jan. 2025

<https://www.institutoclaro.org.br/cidadania/nossas-novidades/reportagens/linguagem-inclusiva-27-terminos-e-comentarios-capacitistas-para-substituir-no-vocabulario/> Acesso em: 30 jan. 2025

<https://www.mpmg.mp.br/data/files/CD/21/18/FF/7A9A48106192FE28760849A8/CCRAD%20MPMG%20Glossario%20Antidiscriminatorio%20vol%203%20-%20Raca%20e%20Etnia.pdf> Acesso em: 30 jan. 2025

COMISSÃO PERMANENTE DE
EDUCAÇÃO E CULTURA

